

## EDITORIAL

Em 2004 a HOLOS opta pela alteração do seu caminho e altera-o para aqueles onde seus artigos são publicados exclusivamente de forma eletrônica e disponibilizados nas nuvens – *web*. Esta estratégia objetivou ampliar a visibilidade do periódico e, conseqüentemente, dos artigos publicados. Este processo foi realizado utilizando plataforma de software livre, reduzindo custos e resultando na elevação de *downloads* e citações de artigos, entre outros.

Neste percurso, o número de volumes publicados por ano avançou de forma sistemática, a saber, em 2004 foram publicados dois volumes, entre 2005 a 2008 foram três volumes, em 2009 foram 4 volumes, entre 2010 a 2011 foram quatro volumes e de 2012 aos dias atuais foram seis volumes.

Assim, nestes dez anos do periódico *online*, em ambiente de pleno êxito de relações acadêmicas, foram publicados 46 volumes e 789 artigos. Agora, com caminhos abertos, o foco é consolidar a internacionalização do periódico. Assim, nas edições futuras teremos no mínimo 10% dos artigos em língua inglesa e o periódico estará cada vez mais integrado às ações políticas da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).

No volume seis de 2014 são apresentados 23 artigos que representam as áreas assim distribuídas: dois na área de empreendedorismo e inovação, três na área de tecnologia mineral e de petróleo, dois na área de tecnologia ambiental, três na área econômica, seis em educação; um de divulgação científica, um de filosofia, um de pedagogia e três de ensino. A diversidade dos artigos publicados reforçam o caráter interdisciplinar e sua internacionalização.

Neste contexto de crescimento acadêmico é por demais renovamos os agradecimentos aos autores, pela confiança neste periódico, aos avaliadores *ad hoc* pelo relevante trabalho e aos membros do conselho editorial pela manutenção dos caminhos editoriais nesta bela trajetória.

O momento é de consolidar ações. Neste contexto da globalização é imperioso observar as esquinas, atentar para o convívio, conviver com os passos lentos da sabedoria e vislumbrar ambientes que qualifiquem uma

educação de qualidade, fomentar iniciativas de guarda de memória e do desenvolvimento científico e tecnológico.

O cenário é convidativo à reflexão. Assim, convido-os a acessarem aqueles artigos que os interessam e interagirem com os autores. Enfim, difundi-los para além deste periódico.

Boa leitura!

Natal, 13 de fevereiro de 2015

Prof. José Yvan Pereira Leite